

As farpas do aliado bom de briga

Magalhães

Antonio Carlos diz que existem muitas pessoas melhores do que Fernando Henrique para ocupar o Planalto

Mas admite que ninguém tem, no momento, as condições políticas necessárias para suceder o Presidente

SÓCRATES ARANTES

Existem dezenas de pessoas com melhores qualidades do que Fernando Henrique Cardoso para chegarem à Presidência da República. A opinião é do presidente do Congresso Nacional, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), numa entrevista dada ontem ao jornalista Carlos Chagas, da TV Manchete. O senador baiano ressaltou, no entanto, que no momento faltam a essas pessoas - cujos nomes não quis citar, mas que certamente devem ser do PFL - "as condições políticas" de suceder o Presidente.

"Hoje, ele é a melhor figura no tabuleiro político para presidir o Brasil. E faltam a essas pes-

soas algumas qualidades que Fernando Henrique tem, como o grande relevo internacional, além das suas qualidades morais e intelectuais", disse Antonio Carlos, que elogiou ainda a capacidade de "compôr" com as forças políticas que o apóiam.

Entre os defeitos do Presidente, o presidente do Congresso incluiu uma comparação consigo mesmo: "Fernando Henrique não tem o meu estilo, sou muito mais aberto e franco", exemplificou. E acrescentou: "Ele deveria exigir de alguns setores uma atuação mais firme. Quando a imprensa critica, o faz com razão e cabe ao Governo tomar as providências. É mais fácil agradar o povo

tomando providências do que agradar meia dúzia de políticos que querem fazer de alguns órgãos do Governo capitânias hereditárias".

O ex-presidente Itamar Franco não é uma dessas figuras talhada para suceder Fernando Henrique, segundo o presidente do Congresso. "Não acredito na candidatura de Itamar. Se ela vingar eu tenho de ir à televisão confessar que eu conheço de política mas nesse caso falhei totalmente. Pelo temperamento, ele não deverá ser escolhido na convenção do PMDB, mas se ele for escolhido candidato, renunciará em 60 ou 90 dias. E além disso o povo não quer Itamar. Ele não é propriamente exaltado, mas é muito pequeno nas suas divergências. Esse tipo de político está completamente ultrapassado".

Recado

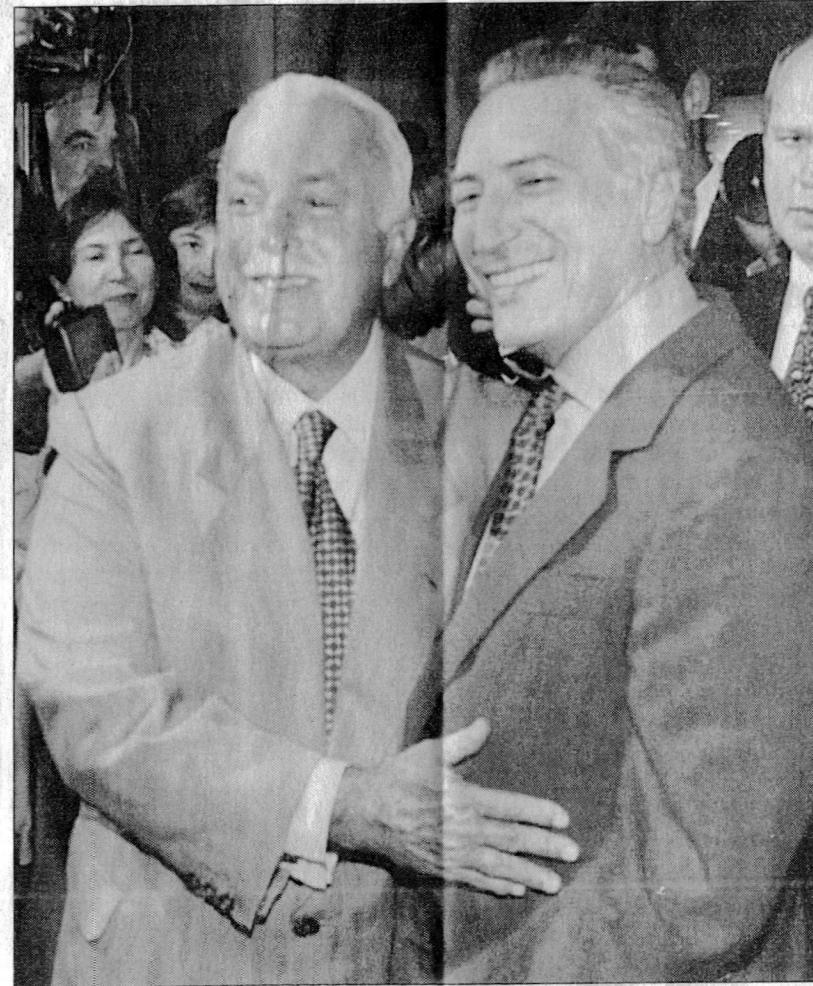
Antonio Carlos Magalhães também fez questão de mandar um recado a Fernando Henrique de que a "quase totalidade dos políticos nordestinos têm vergonha na cara", numa referência à afirmação do Presidente, em Alagoas, no domingo, de que "o povo do Nordeste de precisa de

atenção básica, água para beber e vergonha na cara de quem o dirige". O presidente do Congresso também lembrou a Fernando Henrique de que "o Nordeste é uma região sofrida, que dá apoio ao Presidente e precisa de mais oportunidades".

O senador cobrou enfaticamente a retribuição do Governo a este apoio: "Fernando Henrique tem que intensificar, no final deste mandato e no próximo, o atendimento ao Nordeste". E disse que, pessoalmente, não teria a menor dificuldade de romper com ele: "Essa possibilidade existe. Qualquer governante que trate mal a Bahia eu rompo na hora".

Quanto ao partido, Antonio Carlos afirma que "o PFL não tem medo de ir para a oposição", caso seja alijado do poder pelo PSDB e pelo PMDB num segundo mandato do Presidente, hipótese que ele considera remota. "Fernando Henrique quer fazer todas as alianças partidárias possíveis, porque mesmo deixando o Governo com 70 anos, ainda vai pensar que com 80 anos poderá voltar", disse o senador, que, coincidentemente, tem 70 anos.

Sebastião Pedro



ACM com Temer: farpas para FHC e pauta do Senado em dia